

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Visita mensal aos doentes:** O pároco fará a habitual visita aos doentes na próxima quinta-feira, dia 27, na parte da tarde.

**Reunião geral de Catequistas:** O pároco reúne com todos os Catequistas da paróquia na próxima sexta-feira, dia 28, às 21 h., no salão paroquial, para a preparação próxima do arranque da Catequese e para programação do Ano Catequético 2012/2013. Todos os Catequistas, sem falta, devem estar presentes.

**Início do novo Ano Catequético:** No próximo domingo, dia 30, com a Eucaristia festiva às 10 h., na qual os Catequistas fazem o seu Compromisso perante Deus e a comunidade cristã, começa o novo Ano Catequético 2012/2013. O pároco apela à presença de todas as crianças da Catequese e seus pais ou encarregados de educação.

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Anónimo – 10 € (mensal, por transferência bancária); Arménia Alves da Rocha – 21 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal);

Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Margarida de Jesus Sousa Lima – 40 € (mensal); Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Mário Luís Martins Lopes (mensal, por transferência bancária); Albina, de Cardielos – 2 €; Maria de Fátima de Matos, de Monserrate – 3 €; Maria do Carmo Correia, da Meadela – 3 €; José Cadilha, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 10 €; Maria da Guia, de Monserrate – 5 €; Maria José Fernandes, de Santa Maria Maior – 2 €; Teresa Vaz – 5 €; Filomena Monteiro, de Monserrate – 5 €; Maria Joaquina, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 1,50 €; Ermelinda Peres da Guia, de Monserrate – 1,50 €; Maria Cândida Anjos, de Lisboa – 1 €; Filomena, da Abeleira, N. Sr.ª de Fátima – 1 €; Anónima, de Lisboa – 3,10 €; Conceição da Cunha, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 2 €; Alexandre Marta, da Meadela – 2,40 €; Helena Sousa, de Monserrate – 1 €; Silvestre da Lomba, de Monserrate – 1,40 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
24	Seg	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues;
26	Qua	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo; Etelvina Martins de Sousa Miranda; José Lino de Freitas Ferreira (aniv.)
28	Sex	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves
29	Sáb	19	Benfeitores e carenciados da Conferência Vicentina do Senhor do Socorro; Francisco Viriato Duarte Gonçalves Gomes; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo; António Gonçalves Vieira; Joaquim de Lima Veiga
30	Dom	10	Eduardo Augusto; Vítor Manuel; Manuel da Silva Caridade

# PARÓQUIA VIVA

N.º 612 – 23/09/2012

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 25.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus sentou-Se, chamou os Doze e disse-lhes: “Quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos”. E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles, abraçou-a e disse-lhes: “Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe; e quem Me receber não Me recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou”.» (Evangelho)

### Abertura do Ano Pastoral na Diocese

O novo Ano Pastoral na Diocese de Viana do Castelo teve a abertura oficial neste sábado, dia 22, no Centro Paulo VI, com a apresentação do calendário das actividades litúrgico-pastorais programadas e da Nota Pastoral do Bispo diocesano para a vivência do Ano da Fé.

A partir das 9h30, os responsáveis dos Secretariados, Departamentos, Movimentos, Associações e Obras de Apostolado reuniram em diálogo com D. Anacleto Oliveira de quem receberam os dois documentos já referidos.

Em destaque estiveram algumas datas que marcam o acontecimento guia do Ano Pastoral, particularmente, a Abertura do Ano da Fé na diocese.

Depois da sua abertura oficial em Roma, a 11 de Outubro, da sua abertura nacional em Fátima, a 12 e 13 de Outubro, na diocese, a Abertura do Ano da Fé, celebra-se a 14 de Outubro com uma celebração na cidade de Viana do Castelo, presidida pelo Bispo Dioc-

sano, e uma única celebração em cada um dos dez arceprestados (ver quadro abaixo). Nas celebrações na sede de cada um dos concelhos será lida uma mensagem do Bispo Diocesano.

A celebração de encerramento desta efeméride da fé está agendada para o dia 24 de Novembro de 2013, solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, com uma grande assembleia na capital do distrito.

O calendário e o anexo da Nota Pastoral destacam muitas outras datas de realizações e celebrações que contribuirão para alcançar os objectivos que o Papa propôs à Igreja que comemora as Bodas de Ouro do início do Concílio do Vaticano II e os 20 anos da publicação do Catecismo da Igreja Católica.

A Nota Pastoral de D. Anacleto Oliveira para a vivência do Ano da Fé é uma reflexão que ajuda a entender, rezar e viver o lema adoptado: “Esta é a nossa fé: Cristo em nós”.

D. Anacleto, com o Papa, alimenta, para este Ano da Fé, “a expectativa de que os cristãos, nos diversos âmbitos da sua vida eclesial, encontrarão forma de fazer publicamente a profissão do Credo”, sugerindo “a possibilidade de rezar o Credo com mais frequência (se possível diária), individual e colectivamente (em família, grupo ou comunidade)”.

A Nota Pastoral, com particular sintonia com a Carta Pastoral, de onde é tomada a segunda parte do lema, propõe um itinerário de Fé que vai do “professar”, passa pelo “conhecer”, tem expressão na “celebração”, especialmente, na liturgia, vivida na “prática da caridade” e “testemunhada”.

(Continua na pág. 3)

## 25.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 2, 12.17-20**

**2.ª leitura: Tg. 3, 16 – 4, 3**

**Evangelho: Mc. 9, 30-37**

#### - Ir ao fundo da questão -

Ir ao fundo das questões é exactamente aquilo que menos se faz nas épocas de crise e nas movimentações de massas e que, ao mesmo tempo, mais necessário se torna fazê-lo, pois quedar-se por generalidades e emotividades é a melhor forma de não se comprometer com nada, atirando a culpa e as responsabilidades para os outros.

Vale bem a pena darmos graças a Deus por esta Palavra que Ele nos acaba de dirigir. De facto, no meio do bombardeamento informativo e contraditório a que estamos sujeitos neste período de profunda crise, esta Palavra do nosso Deus, escutada e acolhida no silêncio e na paz deste local sagrado, é bálsamo para o nosso coração e para a nossa inteligência.

Com efeito, sem insultos e sem demagogias, ela convida-nos a ir ao cerne das questões, e não nos contentarmos com generalidades e superficialidades emotivas, que tudo aceitam e tudo justificam. Ir ao fundo das questões é mesmo o convite que o Senhor hoje nos dirige. Essa é a condição primeira para uma correcta compreensão dos problemas e daí partirmos em busca das verdadeiras soluções.

Com o texto da primeira leitura somos convidados a perceber que ‘bem’ e ‘mal’, ‘luz’ e ‘trevas’ não combinam, nem se suportam: a ‘luz’ torna-se insuportável para as ‘trevas’, a ‘verdade’ para a ‘mentira’, a ‘justiça’ para a ‘injustiça’. Por isso, a simples presença de quem procura ser bom, verdadeiro, justo e honesto incomoda e provoca reacções antagónicas em quem pauta a sua vida por outros critérios.

Por sua vez, S. Tiago faz uma análise profunda e certa da origem de todo e qualquer conflito, colocando a ambição desmedida e a inveja na raiz de todos os conflitos. De facto, deixar-se dominar por elas é entrar num beco sem saída, é enveredar pela espiral imparável da violência que acaba por a todos engolir e tragar.

O texto evangélico de hoje, com a pergunta de Jesus “que discutíeis no caminho?”, reenca-minha-nos para o interior de nós mesmos, pois também nós não estamos imunes, nem vacinados contra as investidas do orgulho, da vaidade, da ambição desmedida e da inveja.

Por isso, é também para cada um de nós a receita prescrita por Jesus: “quem quiser ser o primeiro seja o servo de todos”. Aceitar a criança que ainda sobrevive em cada um de nós é apostar na verdade, na transparência, na simplicidade, na compreensão e na generosidade – os únicos caminhos, que, segundo S. Tiago, nos podem levar à verdadeira paz.

É em tempos como estes que nós, cristãos, somos chamados a manter a serenidade, a lucidez e o bom senso, contribuindo assim para não se enveredar pelos caminhos fáceis de uma contestação ruidosa, mas ruínosa, e em vez de darmos as mãos para, juntos, ultrapassarmos as dificuldades com que nos deparamos.

*Pe. José de Castro Oliveira*

### Cristianismo é a primeira religião na África

O Cristianismo é a primeira religião da África e já ultrapassou nitidamente o Islamismo. É quanto emerge dos novos dados apresentados na conferência “Religião em um contexto globalizado”, organizado na Universidade de El Jadida, em Marrocos, pelo CES-NUR (Centro de Estudos de Novas Religiões), a rede internacional de estudiosos do pluralismo religioso dirigido pelo sociólogo de Turim Massimo Introvigne.

Segundo dados da conferência - onde se expressam 70 oradores de 18 países de todos os continentes - os cristãos representam 46,53% da população africana em comparação a 40,46% de muçulmanos e 11,8% dos membros de religiões tradicionais africanas. Dos 59 países africanos, 31 têm uma maioria cristã, 21, maioria muçulmana, e 6 de religiões tradicionais. Em 1900, os cristãos na África eram 10 milhões, em 2012 chegaram a 500 milhões.

Em 1900, os africanos eram 2% dos cristãos no mundo, hoje são de 20%, nos próximos dez anos, serão o maior bloco continental dentro do cristianismo, superando a Europa e as Américas. “Estes dados são ainda muito pouco conhecidos - diz Introvigne - mas têm um grande significado histórico, cultural e político. Hoje há mais cristãos praticantes na África do que na Europa. Com o passar do tempo, isso vai mudar não só a África, mas também o cristianismo, como havia entendido João Paulo II, de quem deve ser lembrada a grande atenção à África, retomada por Bento XVI, que visitou o continente duas vezes”.

### Abertura do Ano Pastoral na Diocese

*(Continuação da 1.ª página)*

A vivência da nossa fé que é "a fé da Igreja" será ainda mais, e fundamentalmente, "Cristo em nós". Por isso, explica o Prelado, "proclamar: 'Esta é nossa Fé: Cristo em Nós' pode ser visto como uma exclamação de fé – a fé com que aderimos ao Evangelho".

#### Lugares da Celebração da Abertura do Ano da Fé:

- Arcos de Valdevez, no Centro de Exposições da Vila
- Caminha, no Pavilhão Municipal de Caminha
- Melgaço, no Pavilhão da Escola Básica e Secundária de

#### Melgaço

- Monção, no Campo da feira (junto das muralhas)
- Paredes de Coura, em S. Bento, Cossourado
- Ponte da Barca (local a designar)
- Ponte de Lima, na Expo Lima (a confirmar)
- Valença, no Convento de Ganfei
- Vila Nova de Cerveira, na Igreja Matriz
- Viana do Castelo, na Igreja de Nossa Senhora da Ago-

nia

### INFORMAÇÕES

**Inscrições para a Catequese:** Continuam as inscrições para a Catequese, a decorrerem de 19 a 28 de Setembro, no horário normal de atendimento no Cartório Paroquial (quartas e sextas-feiras, das 19 às 20 h. e também às quartas-feiras, das 16 às 17 h.

Devem inscrever-se todas (e só) as crianças e adolescentes que entram na catequese paroquial pela primeira vez, para qualquer ano. No 1.º ano devem inscrever-se todas as crianças que perfazem os 6 anos de idade até ao fim desse ano.

A inscrição deve ser feita pelos pais ou encarregados de educação e todos devem trazer uma fotografia tipo passe da criança ou adolescente.

Se as crianças a inscrever não foram baptizadas na nossa paróquia, deverão trazer algum documento comprovativo de que estão baptizadas: cédula da vida cristã ou certidão de baptismo.

Se a nova inscrição é uma transferência de outra paróquia, devem trazer também documento comprovativo de frequência da catequese nessa paróquia.

As reinscrições são feitas pelos catequistas nos primeiros encontros de Catequese e comunicadas ao pároco até ao fim do mês de Outubro.

*(Continua na pág. 4)*